

Candidato diz que não tem queixa de Leitão

O deputado Federal Paulo Maluf elogiou ontem o chefe do Gabinete Civil da Presidência, ministro Leitão de Abreu, ao considerar "plenamente satisfatório" o apoio à sua candidatura. Discordou, assim, da exigência feita pelo deputado federal Amaral Neto que, acusando Leitão de Abreu de "traidor" pediu sua exoneração do Governo.

— Graças à Deus tenho um grande número de amigos na Câmara e no Senado. E cada deputado e senador é senhor de suas próprias declarações. Respeito a todas, não patrulho declaração nenhuma. Mas esse é um ponto de vista pessoal do deputado, que é nosso companheiro e tem toda a liberdade de dar seu ponto de vista.

Paulo Maluf confirmou a existência de um plano para fortificar o apoio do governo à sua candidatura, ressaltando porém, que não haverá "uso de fundos públicos, será, apenas, um trabalho de persuasão". Disse desconhecer informação publicada pela imprensa de que haveria um plano elaborado por ministros militares.

Acusando o governador Iris Resende de usar recursos públicos para promover o comício em Goiânia, qualificou de "mentirosas" acusações do candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, sobre a distribuição de terra, frisando que, na verdade, o Governo, ao contrário do que afirmou o ex-governador, distribuiu nos últimos 20 anos, 1 milhão de títulos.

— Outra mentira é a falta de apoio à microempresa. Quem na verdade está bloqueando a leitura do projeto é a Oposição, que está obstruindo os trabalhos da Câmara.